

Lição # 04

Tema: **SER IGREJA É ESTABELECEER UM AMBIENTE DE UNIDADE**

Texto: **ATOS 2.42, 43A, 44.**

“Eles se dedicavam ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e às orações... todos estavam cheios de temor... os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum”.

INTRODUÇÃO

Já vimos que a Igreja é a reunião dos salvos e que pela presença de Cristo, se torna um grupo especial. Esse grupo precisa se destacar pela fidelidade à Palavra de Deus e também à comunhão. Por isso, neste estudo continuaremos a leitura de Atos 2.42, e perceberemos que duas ações da igreja primitiva “o partir do pão, e às orações”, tinham a mesma importância e relevância. Se observarmos essas expressões e também a primeira parte do verso 43 e o verso 44 por inteiro notaremos um ambiente de unidade naquela igreja. Em uma leitura muito rápida perceberemos que aqueles irmãos estavam unidos através do partir do pão e das orações. Mas, o ápice dessa união se dá com a expressão: “os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum”. As versões RA (Revisada e Atualizada) e RC (Revisada e Corrigida) preferem a expressão ‘estavam unidos’, mas foi a NVI (Nova Versão Internacional) quem conseguiu captar melhor a ideia da expressão grega ao traduzir o texto por: ‘mantinham-se unidos’ ou seja, cada um fazia a sua parte para que a unidade fosse uma realidade. Phillip diz que a expressão sugere o esforço individual em se manter unido.

A igreja precisa estabelecer um ambiente de unidade. Esse ambiente dá a igreja o sentido de corpo. Mas alguns detalhes aqui no texto nos fazem pensar em como eles atingiram isso. Nós olhamos para aqueles irmãos e vemos que a sua reunião, seu encontro, era favorável à unidade. O que faziam proporcionava unidade. Neste estudo iremos por alguns instantes pensar em nosso ambiente, pois ele pode nos ajudar ou, nos atrapalhar na unidade.

1. UM AMBIENTE ONDE A PRIORIDADE É O ESPIRITUAL

Ao olhar para aquele grupo de irmãos da igreja primitiva em Atos 2, pode-se observar as prioridades deles. Lucas fez questão de destacar isso ao registrar que eles oravam, estudam a Palavra, temiam a Deus, eram conscientes da presença do Senhor no meio deles, ajudam uns aos outros, louvam a Deus, e partilham daquilo que possuíam. É evidente que as prioridades deles eram espirituais. E por isso, eles tinham condições de estarem unidos

“Há uma tendência mundial em simplificar, em encurtar processos e em facilitar as coisas. Na igreja às vezes temos uma corrente contrária. Vamos criando uma estrutura que em vez de facilitar a nossa comunhão, ela vai nos separando, vai nos fazendo criar muros em vez de pontes”

Quais são as nossas prioridades? Por que estamos em um culto, ou em uma aula da EBD (Escola Bíblica Dominical) ou em um ensaio do coral da igreja? Se a nossa prioridade é espiritual então nós temos condições de nos unir, pois estamos buscando a mesma coisa. Mas, se há entre nós pessoas com a prioridade na vida espiritual, e outras, com diferentes prioridades, então, o corpo pode ficar desunido.

Os estudiosos têm falado mais do que nunca na vida espiritual. Os livros de liderança estão cada vez mais falando sobre a necessidade de se levar em conta o espiritual. Os manuais de boa saúde física também descobriram a importância da vida espiritual. Na música também se fala na importância de o compositor investir na vida espiritual. A sociedade está falando cada vez mais na importância da vida espiritual e, curiosamente, a igreja muitas vezes tira o foco do espiritual e começa a priorizar outras coisas. Sorrateiramente o inimigo de nossas almas vai tirando a prioridade do espiritual e de repente nós começamos a ter outras prioridades como igreja de Jesus. Exemplos não nos faltam. Dois exemplos básicos:

- a) **ADORAÇÃO:** quando a prioridade na música é a técnica e não o louvor a Deus nós estamos fugindo do nosso foco;
- b) **SERVIÇO:** quando a prioridade no serviço cristão é a qualidade do serviço prestado e não um ideal de ministério nós estamos fugindo do foco.

A Igreja precisa refletir um ambiente onde a nossa prioridade é o espiritual, ou seja, o relacionamento com Deus e o crescimento espiritual. Nós vemos isso no desenrolar dos fatos do livro de Atos. Vejamos duas situações distintas:

1.1. ANANIAS E SAFIRA (Atos 5)

Esse trecho fala de um casal que ao dar a sua oferta ao Senhor reteve parte do valor para si mesmos, e assim, foram condenados por Deus. Qual foi o grande problema daquele casal? Eles não viram o propósito espiritual naquela oferta. Para eles era apenas uma quantidade de dinheiro, mas não uma entrega ao Senhor.

1.2. A ESCOLHA DOS SETE (Atos 6)

Algum momento mais tarde houve uma grande controvérsia na igreja por causa da cesta básica que era dada às viúvas. Então os apóstolos disseram: *“não é certo negligenciar o ministério da Palavra de Deus para servirmos às mesas”* (verso 2) e *“nos dedicaremos à oração e ao ministério da palavra”* (verso 4). O que vemos aqui: a prioridade deles era a palavra e a oração, uma prioridade espiritual que não podia ser negligenciada.

Estes são exemplos indiretos, mas que mostram uma tendência na igreja primitiva: dar prioridade ao espiritual. Ainda que nós tenhamos uma estrutura administrativa, necessidades sociais e humanas e outras questões relacionadas ao material, não podemos perder o nosso foco: o espiritual. Ao perdermos o nosso foco seremos como qualquer outro grupo social e não poderemos manter a nossa unidade em Cristo. As pessoas vêm à igreja, por isso, elas querem um ambiente diferente, um ambiente espiritual.

2. UM AMBIENTE ONDE A ESTRUTURA AJUDA A UNIÃO

Quando nós olhamos para a estrutura da igreja que nasceu nós ficamos até impressionados com a simplicidade. Uma simplicidade onde as pessoas conseguiam conviver, orar juntas, comer refeições juntas e onde, todos desfrutavam de um ambiente de unidade. O tempo passou e com ele a simplicidade. Com o advento do catolicismo nasceram às hierarquias, os títulos, as ordens... e, com tudo isso, o protestantismo foi afetado por essa influência onde nasceu uma estrutura que em vez de unir divide. Uma estrutura onde a cultura que predominou não é da unidade, mas, a da separação, da divergência de classes e assim por diante. Nós olhamos para aqueles irmãos e vemos simplicidade. Nós estamos precisando resgatar isso. O mundo corporativo percebeu isso. Há uma tendência mundial em simplificar, em encurtar processos e em facilitar as coisas. Na igreja às vezes temos uma corrente contrária. Vamos criando uma estrutura que em vez de facilitar a nossa comunhão, vai nos separando, vai nos fazendo criar muros em vez de pontes. E mais uma vez o inimigo de nossas almas vai minando a igreja sorrateiramente com suas armas diabólicas.

Nossa estrutura precisa valorizar a união em Cristo. O que prejudica a união deve ser deixado de lado. Substituído. Repensado. Nós precisamos criar uma estrutura onde a união seja espontânea e real.

3. UM AMBIENTE ONDE VALE A PENA ESTAR PRESENTE

Lucas em alguns versos desse livro faz questão de falar sobre o crescimento da Igreja. Vejamos:

- **Atos 4.4** – “Muitos, porém, dos que ouviram a palavra a aceitaram, subindo o número de homens a quase cinco mil”;
- **Atos 6.1** – “Ora, naqueles dias, multiplicando-se o número dos discípulos, houve murmuração dos helenistas contra os hebreus, porque as viúvas deles estavam sendo esquecidas na distribuição diária”;
- **Atos 6.7** – “Crescia a palavra de Deus, e, em Jerusalém, se multiplicava o número dos discípulos; também muitíssimos sacerdotes obedeciam à fé”;
- **Atos 9.31** – “A igreja, na verdade, tinha paz por toda a Judéia, Galileia e Samaria, edificando-se e caminhando no temor do Senhor, e, no conforto do Espírito Santo, crescia em número”;
- **Atos 16.5** – “Assim, as igrejas eram fortalecidas na fé e, dia a dia, aumentavam em número”.

Esse crescimento nos faz pensar que as pessoas que foram se integrando àquela igreja achavam que valia a pena participar daquele ambiente. Elas (os irmãos) traziam mais e mais pessoas e a igreja ia crescendo. E realmente, fazendo a leitura do final desse capítulo percebesse que aquela igreja crescia por que de fato, valia a pena participar daquele ambiente. Um ambiente que atraía e não afastava. Um ambiente que unia e não dividia. Um ambiente onde a graça de Deus era abundante.

Há ambientes que repelem, que expulsam e que são nocivos. Há ambientes que não manifestam a graça, mas sim, outras realidades que são terríveis e destrutivas. Logo, a seguinte pergunta se torna pertinente: “vale a pena estar aqui nesta igreja, nesta sala de aula ou em qualquer outro ambiente?” As pessoas precisam achar que vale a pena estar aqui. Que esse é um ambiente saudável de igreja. As pessoas não podem ver aqui o que elas veem no mundo corporativo, na política ou em outros grupos sociais onde não predomina a prioridade espiritual. Nós é que vamos fazer da igreja esse ambiente.

A unidade em Cristo faz da igreja um ambiente favorável para que pessoas se aproximem. Nós vemos naquela igreja um clima de paz que fazia com que as pessoas se aproximassem, se sentissem bem, pensassem: 'vale a pena estar com essas pessoas'. É isso que precisamos cultivar. Vale a pena estar juntos em Cristo. Vejamos dois versos importantes sobre esse tema:

- **Efébios 4.3** – *“procurando guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz”*;
- **Colossenses 3.15** – *“E a paz de Deus, para a qual também fostes chamados em um corpo, domine em vossos corações; e sede agradecidos”*.

Esse é o clima que favorece a paz. Esse é o clima que atrai. As pessoas passam a semana inteira em guerra, precisam de alívio, precisam de paz, precisam de um ambiente onde Jesus Cristo reine como Príncipe da paz. Qual é o ambiente que temos sido e oferecido?

CONCLUSÃO

A unidade foi uma marca da Igreja nascida em Jerusalém e pode ser a nossa marca também, atraindo pessoas e assim crescendo para honra e glória de Jesus. Faça a sua parte para criar um ambiente de paz, de amor, valorizando o espiritual.

APLICAÇÃO

1. Você é alguém que cria um ambiente favorável para a comunhão dentro e fora da igreja?
2. Se a comunhão da igreja dependesse de pessoas que pensam e agem como você, a igreja seria um local acolhedor?
3. Como criar um ambiente acolhedor para todas as pessoas, principalmente, para aquelas que pensam de modo diferente de você?